

MOBRAL

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO - DECOM

1975  
MOBRAL

ATUAÇÃO DO MOBRAL NA AMAZÔNIA LEGAL.

MOBRAL — SEDOC

Setor de Documentação

Registro n.º 2181 F

Origem doação

Preço Cr\$ 100,00

Data 06/04/83 19 83

  
RUBRICA

## ATUAÇÃO DO MOBRAL NA AMAZÔNIA LEGAL

A Amazônia Legal compreende 330 municípios que correspondem a 8% do total de municípios brasileiros e mais da metade da área do País. Abrange todos os Estados e Territórios da Região Norte e parte dos Estados do Maranhão (102 municípios - 80% do total do Estado), Goiás (58 municípios - 26% do total do Estado) e Mato Grosso (27 municípios - 32% do total do Estado).

Comportando apenas 7,7% da população brasileira (em torno de 7.100.000 habitantes em 1970) e apresentando conseqüentemente baixa densidade demográfica (1,5 hab/km<sup>2</sup>), é indispensável à segurança nacional a rápida colonização e domínio de suas terras. As difíceis condições de vida nessa região levam os indicadores sociais a valores muito abaixo da média do país.

Seguindo diretrizes governamentais, o MOBRAL tem dirigido suas forças no sentido de dar condições de ascensão social a uma grande parcela da população brasileira, cujas carências fundamentais só podem ser solucionadas se o principal obstáculo, o analfabetismo, for superado.

Conscientizado dessa linha de ação, o MOBRAL implantou os programas de Alfabetização Funcional e Educação Integrada, conseguindo baixar o índice de analfabetismo do Brasil de 33,6% em 1970 para 20,5% em fins de 1974. Mais especificamente, na Amazônia Legal, este mesmo índice caiu de 44% em 1970 para 28% em 1974.

Como a região da Transamazônica apresenta características próprias devido às recentes imigrações de diferentes pontos do país, tornou-se necessário adaptar a estratégia do MOBRAL às características peculiares desta área. Este projeto será detalhado mais adiante.

Dando continuidade à sua programação, com objetivos de propiciar a integração do homem na sociedade, evitando desta maneira a regressão do recém-alfabetizado, o MOBRAL implantou ainda os programas de Educação Integrada, de Profissionalização, de Atividades Culturais e Desenvolvimento da Ação Comunitária (PRÓDAC).

### PROGRAMAS

#### 1. ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL:

Constitui um dos programas básicos do MOBRAL. Desenvolvido em convênio com as Prefeituras Municipais, permite a adolescentes e adultos buscarem melhores condições de vida através da aplicação imediata das técnicas de ler, escrever e contar.

Os resultados alcançados na Amazônia Legal durante os seus 5 anos de duração foram os seguintes:

U.F.	ANOS		70	71	72	73	74	TOTAL
	CARACTERÍSTICAS							
A C	CONVENIADOS		1.417	-	13.500	25.750	19.116	59.783
	ALFABETIZADOS		467	-	9.045	13.210	14.948	37.670
	PRODUTIVIDADE		33,0%	-	67,0%	51,3%	78,2%	63,0%
A P	CONVENIADOS		3.000	953	2.480	6.410	10.000	22.843
	ALFABETIZADOS		990	304	867	2.199	2.690	7.050
	PRODUTIVIDADE		33,0%	31,9%	35,0%	34,3%	26,9%	30,8%
A M	CONVENIADOS		15.255	24.152	76.133	76.848	71.230	263.618
	ALFABETIZADOS		3.203	6.663	28.342	24.668	30.063	92.939
	PRODUTIVIDADE		21,0%	28,0%	37,2%	32,1%	42,0%	35,2%
P A	CONVENIADOS		1.714	27.599	56.579	89.322	64.478	239.692
	ALFABETIZADOS		568	11.155	23.208	40.284	33.234	108.449
	PRODUTIVIDADE		33,1%	40,4%	41,0%	45,1%	51,5%	45,2%
R O	CONVENIADOS		-	2.500	5.650	6.000	9.200	23.350
	ALFABETIZADOS		-	736	1.431	2.046	3.405	7.618
	PRODUTIVIDADE		-	29,4%	25,3%	34,1%	37,0%	32,6%
R R	CONVENIADOS		-	1.500	1.313	3.305	1.700	7.818
	ALFABETIZADOS		-	600	340	979	652	2.571
	PRODUTIVIDADE		-	40,0%	25,9%	29,6%	38,4%	32,9%
M A	CONVENIADOS		21.554	117.455	195.114	205.380	209.855	749.358
	ALFABETIZADOS		6.356	51.512	105.088	90.093	117.699	370.748
	PRODUTIVIDADE		29,5%	43,9%	53,9%	43,9%	56,1%	49,4%
G O	CONVENIADOS		200	3.344	18.780	30.164	31.106	83.594
	ALFABETIZADOS		82	1.455	8.808	14.004	13.312	37.661
	PRODUTIVIDADE		41,0%	43,5%	46,9%	46,4%	42,8%	45,0%
M T	CONVENIADOS		4.272	6.975	13.175	15.538	13.422	53.382
	ALFABETIZADOS		1.654	3.214	6.961	8.876	9.920	30.625
	PRODUTIVIDADE		38,7%	46,1%	52,8%	57,1%	73,9%	57,3%
TO- TAL	CONVENIADOS		47.412	184.478	382.724	458.717	430.107	1.503.438
	ALFABETIZADOS		13.223	75.596	182.850	196.359	225.923	693.951
	PRODUTIVIDADE		27,9%	50,0%	47,8%	42,8%	52,5%	46,1%

NOTA: Os dados do MA, GO e MT referem-se somente aos municípios pertencentes à Amazônia Legal.

Como podemos ver, mais de um milhão e meio de pessoas já passaram pelo MOBRL na região da Amazônia Legal, alfabetizando-se quase 700.000 desses alunos, o que representa uma boa produtividade quando comparada aos resultados do Brasil. Cabe ao Estado do Maranhão, embora não pertença integralmente à Amazônia Legal, cerca de 50% do movimento geral de matrículas, sendo seguido pelos Estados do Amazonas e Pará com 18% e 16% respectivamente.

Em casos extraordinários, não sendo aconselhável, assinar convênio apenas com a Prefeitura Municipal, o MOBRL realiza seu programa de Alfabetização Funcional através de CONVÊNIO ESPECIAIS assinados com entidades diversas, que se responsabilizam pelo andamento dos cursos. De pouca relevância, os dados numéricos desses convênios relativos à Amazônia Legal, em dois anos de duração, são os seguintes:

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1973			1974		
	CONVENIADOS	ALFABETIZADOS	PRODUTIVIDADE	CONVENIADOS	ALFABETIZADOS	PRODUTIVIDADE
ACRE	250	nd	nd	-	-	-
AMAZONAS	665	102	15,3%	160	52	32,5%
RONDÔNIA	1.100	nd	nd	300	nd	nd
MATO GROSSO	6.315	1.924	30,5%	5.119	2.539	49,6%

OBS.:

- 1) nd - dados não disponíveis
- 2) É válida a mesma observação feita no primeiro quadro.

Ainda dentro de uma linha de ação diferente da habitualmente desenvolvida no programa de Alfabetização Funcional, existe o "PROJETO ESPECIAL PARA TRANSAMAZÔNICA". Diversos são os fatores que justificaram este projeto:

- em áreas rurais, com grande extensão territorial e população dispersa, o modelo tradicional de Comissões Municipais nem sempre apresenta resultados satisfatórios;
- em áreas onde os recursos humanos que podem colaborar com o MOBRL tem níveis muito baixos de ~~poder aquisitivo~~ e escolarização, é preciso criar mecanismos especiais de recrutamento;
- em áreas rurais com projetos integrados de desenvolvimento sócio-econômico, a alfabetização e a educação continuada de adolescentes e adultos são fundamentais;

- junto à clientela do MOBRAL, quando na qualidade de colonizadores, o que implica numa integração desta população à área, torna-se necessário atuar não de forma meramente adaptativa, mas criadora de uma nova cultura;

- em lugares em que a clientela do MOBRAL é originária das mais diversas regiões do país, numa situação de imigração recente, onde naturalmente as diferenças culturais (costumes, crenças, preconceitos, hábitos, etc.) provocam uma atitude de "competição/conflito", dificultando o processo interativo dos grupos, é preciso desenvolver ação harmonizadora dos vários grupos.

Através da co-participação no Projeto de Colonização da área da Transamazônica, o projeto visa integrar o homem aos novos agrupamentos sociais e oferecer oportunidades para a aquisição de conhecimentos, hábitos e atitudes que permitam sua participação efetiva no processo de desenvolvimento e, mais especificamente, dar continuidade aos Programas que vêm sendo desenvolvidos em Altamira, Marabá e Itaituba, implantando, sempre que necessário e possível, os novos Programas do MOBRAL.

Os resultados relativos à alfabetização obtidos até agora foram:

ANO \ PIC	1973			1974		
	CONV.	ALF.	PROD.	CONV.	ALF.	PROD.
ALTAMIRA	292	110	37,7%	303	90	29,7%
ITAITUBA	475	176	37,1%	358	85	23,7%
MARABÁ	596	97	16,3%	824	81	9,8%
T O T A L	1.363	383	28,1%	1.485	256	17,2%

Podemos ver que os resultados alcançados são satisfatórios, se lembrarmos das características tão particulares e hostis da região.

## 2. EDUCAÇÃO INTEGRADA

Este programa destina-se a adolescentes e adultos que possuem escolaridade inferior às 4 primeiras séries do ensino do 1º grau, incluindo-se um grande número de alunos recém-alfabetizados pelo MOBRAL.

Oferece conhecimentos básicos de conteúdos correspondentes ao núcleo comum das 4 primeiras séries do 1º grau, orientação para o trabalho, integrando o aluno na comunidade como produtor e consumidor.

O programa é desenvolvido em convênio ou com as Secretarias Estaduais de Educação e Cultura (SEC) ou com as Municipais (SEMEC).

A situação desse programa desde a sua fase experimental, em 1971, até 1974 foi a seguinte:

UNIDADES DE FEDERAÇÃO	FASE EXPERIMENTAL		1972					1973					1974					TOTAL GERAL DE ALUNOS
	MUNICÍPIOS	ALUNOS	SEC		SEMEC		TOTAL	SEC		SEMEC		TOTAL	SEC		SEMEC		TOTAL	
			MUN.	ALUNOS	MUN.	ALUNOS	ALUNOS	MUN.	ALUNOS	MUN.	ALUNOS	ALUNOS	MUN.	ALUNOS	MUN.	ALUNOS	ALUNOS	
ACRE	-	-	-	-	-	-	-	5	1.130	1	300	1.430	6	3.200	-	-	3.200	4.630
AMAZONAS	11	2.178	22	16.955	-	-	16.955	20	11.589	-	-	11.589	-	-	1	400	400	31.122
AMAPÁ	-	-	-	-	1	1.502	1.502	-	-	-	-	-	-	-	1	1.600	1.600	3.102
PARÁ	2	197	50	24.694	6	3.520	28.214	53	18.297	9	1.529	19.826	-	-	5	520	520	48.757
RONDÔNIA	-	-	2	2.150	-	-	2.150	2	1.376	-	-	1.376	2	3.200	-	-	3.200	6.726
RORAIMA	-	-	1	1.027	-	-	1.027	2	1.050	-	-	1.050	1	546	-	-	546	2.623
GOIÁS	-	-	-	-	1	41	41	-	-	2	120	120	6	3.830	5	520	4.350	4.511
MARANHÃO	6	1.461	20	10.633	-	-	10.633	18	12.142	41	4.855	16.997	21	6.191	16	3.493	9.684	38.775
MATO GROSSO	2	20	15	4.140	-	-	4.140	25	10.819	-	-	10.819	24	4.876	-	-	4.876	19.855
T O T A L	21	3.856	110	59.599	8	5.063	64.662	125	56.403	53	6.804	63.207	60	21.843	28	6.533	28.376	160.101

NOTA: É VÁLIDA A MESMA OBSERVAÇÃO FEITA NO PRIMEIRO QUADRO.

À semelhança do que é feito em alfabetização, também em Educação Integrada, o MOBREAL assina convênios com Entidades Locais, para atender a certos municípios onde a ação conjunta com as Secretarias de Educação não se pode efetivar ou ser exclusiva.

Na Amazônia Legal, as Entidades que atuaram até agora com o MOBREAL foram:

ESTADO	ENTIDADE	ANO	ALUNOS
ACRE	SESI	1975	108
AMAZONAS	SESC	1973	111
	SESC	1975	100
	SESI	1975	3.000
PARÁ	FUNABEM	1973	421
	SESI	1973	1.373
	FEBSF	1974	53
	SEDFUC/SEGUP	1974	172
RONDÔNIA	SESI	1975	200
MARANHÃO	AOO	1974	150
	STR	1974	30
	DEMA	1975	40

---

T O T A L 5.758

### 3. PROFISSIONALIZAÇÃO

Com a finalidade de criar condições de melhoria no campo profissional, o programa pretende dar continuidade às dimensões pedagógicas e culturais do mobrealense, orientando os alunos através de sondagens de aptidões, oferecendo treinamento profissional, propiciando encontros entre a oferta e a demanda de mão-de-obra, favorecendo ao aluno, uma integração no mercado de trabalho.

No que diz respeito a treinamento profissional no período 74/75, o convênio MOBREAL/PIPMO apresenta os seguintes números para região da Amazônia Legal:

E S T A D O	T R E I N A N D O S			
	SETOR PRIMÁRIO	SETOR SECUNDÁRIO	SETOR TERCIÁRIO	TOTAL
AMAZONAS	1.605	200	495	2.300
AMAPÁ	75	40	280	395
PARÁ	1.300	1.010	460	2.770
RORAIMA	-	45	-	45
GOIÁS	96	-	60	156
MATO GROSSO	325	150	219	694
MARANHÃO	2.620	880	200	3.700
T O T A L	6.021	2.325	1.714	10.060

NOTA: 1) É válida a mesma observação feita no primeiro quadro.

2) Os dados foram obtidos a partir dos Planos Operativos.

Embora ainda não tenham sido treinados todos os 10.000 alunos previstos pelos Planos Operativos, certamente até o final do convênio, a meta será cumprida.

Na tentativa de solucionar o problema da colocação de mão-de-obra, já foram instalados na região da Amazônia Legal 25 Balcões de Emprego, assim distribuídos:

Acre - 1 Balcão  
 Amapá - 3 Balcões  
 Pará - 18 Balcões  
 Rondônia - 1 Balcão  
 Roraima - 1 Balcão  
 Maranhão - 1 Balcão

#### 4. ATIVIDADES CULTURAIS

Este programa surgiu para uma ampliação do universo cultural do mobralense e de sua comunidade, dentro do princípio de Educação

Permanente. Visa principalmente diminuir ou impedir a regressão ao analfabetismo, afastar o perigo da deserção, agir como fator de mobilização, propiciando condições para que cada indivíduo encontre sempre possibilidades para seu auto-desenvolvimento.

Para a efetiva realização desse programa, foram instalados em um grande número de municípios os POSTOS CULTURAIS. Estes postos funcionam numa sala de aula ou em locais cedidos pela Prefeitura ou pela própria comunidade. Neles podemos encontrar uma diversidade enorme de material, que vai desde o rádio e livros até gravadores, instrumentos musicais, pinacotecas e ferramentas. O material de cada posto varia com as possibilidades do município e com as doações que lhe são feitas, podendo ter, como é o caso de Manaus, Belém, e alguns outros, televisão e projetores 16mm. Desenvolvem uma gama enorme de atividades como folclore, artesanato, cinema, teatro, literatura, música, excursões, palestras, enfim qualquer atividade que vise a maior integração do homem na sua comunidade. Na Amazônia Legal, os 147 postos já em funcionamento e os 84 previstos estão distribuídos pelos Estados e Territórios da seguinte maneira:

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIOS COM POSTOS CULTURAIS JÁ INSTALADOS	MUNICÍPIOS COM POSTOS CULTURAIS PREVISTOS
ACRÉ	7	-
AMAZONAS	21	21
AMAPÁ	3	2
PARÁ	42	13
RONDÔNIA	2	-
RORAIMA	1	1
GOIÁS	-	21
MARANHÃO	51	25
MATO GROSSO	20	1
TOTAL	147	84

NOTA: É válida a mesma observação feita para o primeiro quadro.

##### 5. DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Visando dar continuidade ao processo educativo iniciado com o Programa de Alfabetização Funcional, o Programa de Desenvolvimento Comunitário procura levar os indivíduos à melhoria dos padrões de escolaridade, habitação, saúde, nutrição, higiene e segurança social, desenvolvendo, para isso, sua capacidade de expressão oral e escrita.

Os convênios realizados na Amazônia Legal para desenvolver este programa foram os seguintes:

ANO ESTADO	1971		1972		1973		1974	
	Nº DE CONVÊNIOS	ALUNOS CONVENIADOS						
AMAZONAS	33	11.613	6	750	2	630	3	510
AMAPÁ	1	609	-	-	1	245	1	500
PARÁ	10	2.410	11	5.130	4	1.869	1	1.000
RORAIMA	-	-	2	125	1	44	-	-
GOIÁS	5	475	-	-	-	-	-	-
MARANHÃO	52	12.515	53	24.175	-	-	-	-
MATO GROSSO	10	2.850	2	96	-	-	-	-
T O T A L	111	30.472	74	30.276	7	2.788	5	2.010

NOTA: É válida a mesma observação feita para o primeiro quadro.

Para 1975, houve a reformulação do Programa de Desenvolvimento Comunitário, surgindo o PRODAC - Programa de Desenvolvimento de Ação Comunitária, com uma sistemática operacional diferente e com objetivos bem mais amplos. Nesta fase inicial os contatos realizados na Amazônia Legal foram:

ESTADO	MUNICÍPIO	ENTIDADES		MEMBROS DO GAC	PESSOAS NOS MUNICÍPIOS
		ESTADUAIS	MUNICIPAIS		
RONDÔNIA	Porto Velho	31	20	6	1.300
ACRE	Feijó	33	9	7	1.700
RORAIMA	Boa Vista	13	12	12	100
AMAZONAS	Itacoatiara	11	60	33	300
AMAPÁ	Amapá	15	3	9	500
PARÁ	Bragança	20	13	43	1.200
T O T A L		123	117	110	5.900

NOTA: Embora este programa tenha sido implantado em um município de cada Estado, no caso do MA, GO e MT os municípios escolhidos não pertencem à Amazônia Legal.

## Conclusão

Como se observa pelos resultados alcançados nos vários programas do MOBRAL na Amazônia Legal, a instituição vem trabalhando pela valorização do homem que habita a região, enfrentando as dificuldades criadas pelas condições geográficas e adaptando sua atuação às peculiaridades locais.

A importância deste trabalho pode ser melhor dimensionada quando se pensa na dificuldade de preservar a integração nacional em região tão vasta, de população rarefeita, e no quanto o MOBRAL tem feito para este fim.

Levando, através de seus programas, a língua nacional, sua cultura e seus valores às regiões mais afastadas do país, o MOBRAL vem colaborando para que as populações da fronteira se integrem no contexto sócio-cultural, brasileiro.

Em vários locais, foram as classes do MOBRAL a única alternativa que impediu que brasileiros estudassem em outros países, atravessando a fronteira e procurando escolas estrangeiras mais próximas do que as nacionais.

Através de sua extensa rede de supervisão, o MOBRAL alcança os locais mais afastados, visitados periodicamente pelos supervisores, e a rede de informações permite que se obtenham dados não só sobre os programas do MOBRAL como outros que se fizerem necessários. Tornam-se, portanto, o Subsistema de Supervisão Global e o Subsistema Integrado de Informações e ainda o Subsistema Logístico, pontes que o MOBRAL lança destas comunidades afastadas para o restante do país.

Finalizando, é necessário reiterar a importância da atuação do MOBRAL, quer através de seus programas, quer através de sua rede organizacional como fator de integração nacional, aspecto particularmente notável na Amazônia Legal.